

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

SUELLEN PEREIRA DUARTE¹
FABIANE FIDELIS QUERINO²

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a produção científica nacional sobre a relevância da educação contábil para essas empresas. A formação contábil permite que essas empresas tomem decisões informadas, melhorem a gestão financeira e obtenham vantagem competitiva. Para isso, foi adotada uma metodologia de revisão integrativa de literatura, com pesquisa nas bases de dados *Scielo* e Google Acadêmico, sendo que ao todo, foram selecionados 12 artigos. Com base nos artigos revisados, observou-se que as micro e pequenas empresas (MPEs) enfrentam dificuldades devido à falta de práticas contábeis estruturadas, o que compromete sua gestão financeira e o acesso a crédito. A literatura destaca que a educação contábil pode melhorar o desempenho das MPEs, facilitando a organização fiscal e a tomada de decisões, especialmente em contextos de crise. Portanto, nota-se que a educação contábil é essencial para melhorar a produtividade e garantir o crescimento dessas empresas. Este estudo contribui para o campo da contabilidade ao reunir e sistematizar a literatura científica brasileira sobre a importância da educação contábil como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas (MPEs). Dada a dispersão de publicações nesse tema, a revisão de literatura realizada neste trabalho agrega valor ao consolidar informações relevantes para gestores, pesquisadores e educadores.

Palavras- Chave: Contabilidade; educação contábil; micro e pequenas empresas.

¹ Graduanda no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

² Doutora em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e professora na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING EDUCATION AS A MANAGEMENT TOOL IN MICRO AND SMALL ENTERPRISES

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the national scientific production on the relevance of accounting education for micro and small enterprises. Accounting education enables these companies to make informed decisions, improve financial management, and gain a competitive advantage. To this end, an integrative literature review methodology was adopted, with searches conducted in the SciELO and Google Scholar databases, resulting in the selection of a total of 12 articles. Based on the reviewed studies, it was observed that micro and small enterprises (MSEs) face difficulties due to the lack of structured accounting practices, which compromises their financial management and access to credit. The literature highlights that accounting education can improve the performance of MSEs by facilitating tax organization and decision-making, especially in times of crisis. Therefore, it is evident that accounting education is essential to enhance productivity and ensure the growth of these enterprises. This study contributes to the field of accounting by gathering and systematizing Brazilian scientific literature on the importance of accounting education as a management tool in micro and small enterprises (MSEs). Given the dispersion of publications on this topic, the literature review conducted in this study adds value by consolidating relevant information for managers, researchers, and educators.

Keywords: Accounting; accounting education; micro and small enterprises.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade é um importante instrumento que auxilia a administração na tomada de decisões (Leite; Cruz, 2015). Segundo Marion (2008), um sistema desse tipo tem a função de processar dados financeiros e convertê-los em relatórios e comunicações, que são fundamentais para apoiar o processo de tomada de decisão. Uma boa administração contábil pode ser vista como uma ferramenta de gestão interna, pois atende à administração da empresa com informações úteis e confiáveis, proporcionando maior controle orçamentário. Essas informações também conferem um diferencial competitivo para as pequenas empresas (Lacerda et al., 2006).

Muitos dos desafios enfrentados pelas empresas nos últimos anos estão relacionados a uma gestão contábil inadequada, como destaca o SEBRAE (2024) em seu estudo sobre a mortalidade empresarial. Além disso, Oliveira et al. (2019) apontam que uma parte dos empresários de micro e pequenas empresas não costuma utilizar as informações contábeis, o que dificulta a percepção de sua importância no gerenciamento do negócio. Outro fator é a falta de recursos financeiros, o que impede muitos desses empresários de investir adequadamente na área contábil. Quando a contabilidade não é utilizada de forma eficiente, surgem dificuldades, como o cumprimento das obrigações fiscais e a geração de relatórios gerenciais para análise interna, o que pode comprometer a saúde financeira das empresas (Sebrae, 2018).

Nasi (1994) enfatiza o papel da contabilidade como uma ferramenta interna essencial para a tomada de decisões e o controle da gestão. O autor reforça a importância de uma contabilidade confiável, integrada à estrutura organizacional, funcionando como um sistema de processamento e análise de dados provenientes de diversas áreas da empresa, transformando-se em um banco de dados vital para informações gerenciais. A falta desse conhecimento pode levar muitas micro e pequenas empresas a enfrentarem dificuldades significativas, o que muitas vezes resulta no fechamento precoce dos negócios, devido à ausência de investimentos em ferramentas contábeis que poderiam contribuir para a realização de metas e para a permanência no mercado (Oliveira; Loureiro, 2012).

Dentro desse cenário, a seguinte questão de pesquisa surge: Como a literatura acadêmica nacional tem abordado a importância da educação contábil nas atividades das micro e pequenas empresas? O objetivo deste estudo é analisar a produção científica nacional sobre a relevância da educação contábil para essas empresas, por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando dados da *Scielo* e do Google Acadêmico. A relevância deste estudo se justifica pela importância da contabilidade na gestão empresarial, uma vez que ela proporciona aos gestores informações precisas e confiáveis sobre a saúde financeira da empresa, o que é essencial para uma gestão financeira eficaz e para a tomada de decisões estratégicas (De Moura, 2024).

Este estudo contribui para o campo da contabilidade ao reunir e sistematizar a literatura científica brasileira sobre a importância da educação contábil como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas (MPEs). Dada a dispersão de publicações nesse tema, a revisão integrativa de literatura realizada neste trabalho agrega valor ao consolidar informações relevantes para gestores, pesquisadores e educadores. Ao identificar e organizar estudos que abordam a aplicação prática da educação contábil nas MPEs, este trabalho facilita a compreensão dos desafios e das oportunidades no uso da contabilidade como suporte estratégico para a gestão, promovendo uma base sólida para futuras investigações e intervenções práticas.

O texto está organizado em quatro seções. Após esta introdução, a segunda seção detalha o referencial teórico. Logo em seguida, a terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos empregados. Na quarta seção são apresentados os resultados e discussões deste estudo. E por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são apresentados os conceitos contábeis relacionados às micro e pequenas empresas (MPEs), destacando sua definição, características e a importância da contabilidade para a gestão financeira.

2.1 DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICA DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS (MPEs)

Compreender o papel das micro e pequenas empresas (MPEs) é essencial para apreciar sua contribuição para a economia e entender os desafios que enfrentam (Tavares, 2023). Segundo a lei complementar nº155, de 27 de outubro de 2016, as Microempresas são aquelas que apresentam faturamento anual até R\$ 360 mil, enquanto, as pequenas empresas são aquelas que possuem um faturamento anual maior de R\$ 360 mil e menor ou igual até R\$ 4,8 milhões por ano. As recorrentes mudanças nas políticas econômicas brasileiras aceleraram a abertura do mercado nacional para as pequenas empresas. A expansão dessas empresas no contexto brasileiro destaca-se como um aspecto relevante, o que gera preocupação com o nível de competitividade da indústria nacional, já que essas empresas precisam enfrentar o desafio de competir em um ambiente industrial frequentemente dominado por grandes corporações e monopólios consolidados (Cordeiro et al., 2021).

Por meio da busca pela qualidade, produtividade e redução de custos, as MPEs passaram a conseguir o seu espaço no mercado interno, sendo um dos motivos do aumento de sua participação no país (Lunardi et al., 2021). Mesmo com esse crescimento, essas empresas ainda possuem um desafio pela frente.

Estudos recentes mostram o atraso tecnológico enfrentado por alguns setores empresariais como o têxtil e o metalmeccânico, entre outros. Para superar esse atraso tecnológico é necessário que ocorra investimento, o que acaba sobretudo sendo uma dificuldade para as pequenas empresas que são muitas vezes carentes de recursos humanos e financeiros. A implantação de novas tecnologias de produção e produtos afeta diretamente a administração e produtividade com a incorporação de novos modelos, conceitos e técnicas (Gazzoni, 2003; Santana; Gomes, 2008). Esse desafio de incorporar novas tecnologias e forma de administração gerencial, eleva a capacidade competitiva das empresas que conseguem essa adequação.

Contudo, os desafios das MPEs não são apenas conseguir espaço no mercado interno brasileiro, e a implantação de novas tecnologias. Essas empresas também têm de se preocupar com uma linha de financiamento escassa e com altas taxas de

juros, que muitas vezes não são compatíveis com o retorno financeiro pela atividade exercida (Nogueira, 2020).

As MPEs costumam operar de maneira isolada, enfrentando diversas dificuldades para acessar novas tecnologias relacionadas a produtos, serviços e gestão (Dos Santos et al., 2020). Além disso, muitas dessas empresas não reconhecem a importância de utilizar ferramentas contábeis como apoio à gestão (Alves; Mendes, 2021; Rezende, 2024), o que as coloca em situações desafiadoras, como a sobrecarga de obrigações fiscais. A falta de conhecimento e apoio adequados cria barreiras que dificultam a superação desses obstáculos, frequentemente resultando no fechamento precoce dos negócios, em grande parte devido à ausência de investimentos em ferramentas que poderiam facilitar o alcance de suas metas. Nesse contexto, a educação contábil emerge como um fator crucial (Alves; Mendes, 2021).

A contabilidade é fundamental para uma boa gestão empresarial, através dela os gestores têm acesso a informações precisas e confiáveis sobre a situação financeira das empresas. Manter a contabilidade em dia é essencial para uma gestão financeira eficiente e para a tomada de decisões estratégicas (Silva et al., 2024).

2.2 CONTABILIDADE, EDUCAÇÃO CONTÁBIL

A Contabilidade é uma Ciência Social cujo objetivo é fornecer informações financeiras úteis e confiáveis para os seus usuários, sejam eles internos (que são eles os diretores, chefes, funcionários e os gerentes e outros) ou externos (como bancos, fornecedores, governo, sindicatos, acionistas, agências, investidores e outros) da empresa. Essas informações geradas permitem que esses usuários tomem decisões corretas sobre suas operações financeiras e atividades econômicas (Oliveira et al., 2000; Severiano et al., 2017; Lima et al., 2023).

A contabilidade também estuda e explica às mudanças no patrimônio das empresas de qualquer porte (Marques, 2011). Sendo assim, a contabilidade compreende todas as variações ocorridas no patrimônio para controlar e gerar informação para seus usuários (Ribeiro, 2013).

A contabilidade fornece os resultados de um determinado período aos seus

usuários por meio de um conjunto de demonstrações financeiras, que inclui o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), e, no caso de companhias abertas, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Além disso, é obrigatória a complementação dessas informações com as notas explicativas (Neto e Lima, 2009).

Portanto, observa-se que a necessidade do uso da contabilidade pelos gestores das empresas, pois essa é uma importante ferramenta de controle para as organizações, já que possui como estudo a obtenção de informações úteis para auxiliar o trajeto dessas pequenas empresas, principalmente no sucesso empresarial (Queiroz, 2005). Além disso, a contabilidade é uma área administrativa de grande importância para uma empresa, independentemente de seu porte. No mundo dos negócios, as ciências contábeis são reconhecidas por auxiliar no alcance de metas e na obtenção de resultados (Lacerda et al., 2019).

Com o uso de documentos contábeis, como bens, direitos e obrigações, torna-se necessária uma educação contábil para os empreendedores, que são os usuários internos dessas informações (Caspers et al., 2022)

A educação contábil, ao contribuir para o alcance dos resultados esperados, ajuda nas atividades administrativas, contábeis e fiscais, auxiliando em uma maior produtividade, o que pode resultar em inovação e conseqüentemente a obtenção de vantagem competitiva frente aos seus concorrentes (Martins et al., 2012).

Ao se analisar a educação contábil, percebe-se sua importância desde o início das atividades empresariais. A contabilidade moderna, além de medir o patrimônio e calcular os resultados de um período, fornece uma base de dados robusta que permite aos seus usuários acessar informações cruciais para a tomada de decisões. Exemplos disso incluem a definição do estoque inicial, o saldo de caixa necessário para um determinado mês, o preço mínimo para produtos ou serviços e a melhor estratégia fiscal (Laureano, 2006; Da Silva et al., 2016).

Assim, evidencia-se a relevância da contabilidade e do conhecimento contábil no contexto organizacional, além das várias formas como esses conhecimentos podem ser aplicados em diferentes áreas, impactando diretamente na qualidade das

informações obtidas e na melhoria dos resultados da empresa (Alves; Mendes, 2021).

Para enriquecer a discussão sobre a importância da contabilidade e da educação contábil, é fundamental analisar outros trabalhos disponíveis na literatura que oferecem novas perspectivas.

2.3 OUTROS TRABALHOS ENCONTRADOS NA LITERATURA

A Tabela 1 apresenta uma síntese dos trabalhos correlatos encontrados na literatura. A finalidade desta tabela é demonstrar como diversos autores abordaram e investigaram o tema em estudos anteriores. Essa síntese permite uma visão consolidada das abordagens já realizadas, servindo como base para a análise e comparação dos resultados obtidos nesta pesquisa

Tabela 1: Síntese de Trabalhos Correlatos sobre Contabilidade Gerencial em Micro e Pequenas Empresas

Autores	Objetivo	Resultados
Laurentino et al. (2008)	O objetivo desse estudo é abordar a importância da Contabilidade Gerencial para Micro e Pequenas Empresas, destacando a necessidade de acesso a informações úteis que permitam ao gestor administrar seu negócio de forma eficiente.	Os resultados mostram que é fundamental que o pequeno empresário compreenda que, ao utilizar a Contabilidade Gerencial como um recurso de apoio na administração de seus negócios, sua empresa poderá se tornar mais competitiva. O uso adequado de todas as ferramentas disponíveis, que gerem informações valiosas para a gestão, é essencial para garantir a permanência da empresa no mercado.

Tancman e De Medeiros (2015)	<p>Demonstrar a contabilidade como um dos principais instrumentos da administração, evidenciando sua importância para micro e pequenas empresas, especialmente no âmbito da contabilidade gerencial, pois, por meio dela, o empresário pode tomar decisões com maior segurança.</p>	<p>Os autores encontraram que contabilidade desempenha um papel crucial para as micro e pequenas empresas, pois, ao utilizá-la, mesmo que seja apenas a contabilidade gerencial, os gestores têm uma base sólida para uma administração segura. A aplicação dessa ferramenta contribui para o aumento significativo dos casos de sucesso e de "sobrevivência" dessas empresas, além de possibilitar um acompanhamento mais eficiente do desempenho do negócio.</p>
Alves e Mendes (2021)	<p>Realizou um estudo sobre o nível de conhecimento e o uso da contabilidade gerencial por gestores e empreendedores de micro e pequenas empresas em Lagoa Formosa.</p>	<p>A análise dos resultados indica que 51,85% das empresas pesquisadas contam com assessoria para auxiliar no controle interno. Entre as 52 empresas que atualmente não recebem nenhum tipo de financiamento, 44,23% demonstraram interesse em obter esse apoio no futuro.</p>
Da Costa et al. (2022)	<p>O artigo tem como objetivo analisar a aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas, bem como a compreensão dos</p>	<p>Os resultados obtidos indicam que o setor empresarial apresenta uma deficiência na utilização da contabilidade gerencial, essencial para o sucesso e crescimento dessas organizações. Observou-se que 32% utilizam apenas contabilidade fiscal</p>

gestores sobre essa ou fiscal e gerencial, sendo essa prática. responsabilidade assumida pelos próprios proprietários. Além disso, 30% das micro e pequenas empresas não adotam a contabilidade gerencial, embora reconheçam a importância dessa ferramenta e a relevância de um contador no processo decisório.

Fonte: Elaborada pela autora com base na revisão da literatura (2024)

3 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar como a educação contábil é abordada na literatura nacional e sua importância como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas. De acordo com Torraco (2016), esse tipo de pesquisa permite identificar, examinar e sintetizar produções acadêmicas já existentes, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o tema investigado. Além disso, Scully-Russ e Torraco (2016) destacam que a revisão integrativa é especialmente relevante em contextos em que as pesquisas existentes estão dispersas e ainda não foram sistematicamente analisadas ou integradas. Nesse sentido, busca-se consolidar a literatura científica brasileira sobre o tema, explorando como a educação contábil tem sido discutida e sua relevância no fortalecimento das práticas de gestão. Essa abordagem é particularmente importante no contexto das micro e pequenas empresas, que enfrentam desafios específicos para manter sua competitividade e sustentabilidade no mercado.

Para a realização deste estudo, optou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa e descritiva, visando explorar e interpretar a importância da educação contábil como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas. A pesquisa qualitativa mostra-se adequada para investigações que buscam uma compreensão aprofundada de fenômenos e contextos específicos, como o cenário educacional e

contábil voltado as empresas de menor porte, uma vez que permite uma análise detalhada das informações coletadas (Ogassavara et al., 2023). Enquanto a pesquisa descritiva se faz adequada em um estudo de revisão de literatura, pois permite explorar e descrever os conceitos de maneira aprofundada, ajudando a sintetizar o conhecimento existente sobre um tema específico (Gil, 2008).

Como método de investigação, utilizou-se a revisão integrativa da literatura, pois possibilita a identificação, análise e síntese de estudos acadêmicos relevantes sobre o tema em questão (Botelho et al. 2011). Esse tipo de abordagem permite entender o estado atual da literatura e as principais contribuições dos estudos anteriores, proporcionando uma base teórica para o desenvolvimento de novas análises e reflexões (Oliveira Júnior et al., 2018).

As etapas de busca e seleção dos artigos seguiram um processo estruturado. Inicialmente, realizou-se uma busca nas plataformas Google Acadêmico e *Scielo*, utilizando os termos "educação contábil" e "micro e pequena empresa". Esse processo resultou em 26 artigos encontrados no Google Acadêmico e 2 na base de dados *Scielo*. Em seguida, aplicou-se uma delimitação para artigos científicos publicados em revistas e congressos, o que reduziu a amostra para 12 artigos, que então passaram à fase de análise final.

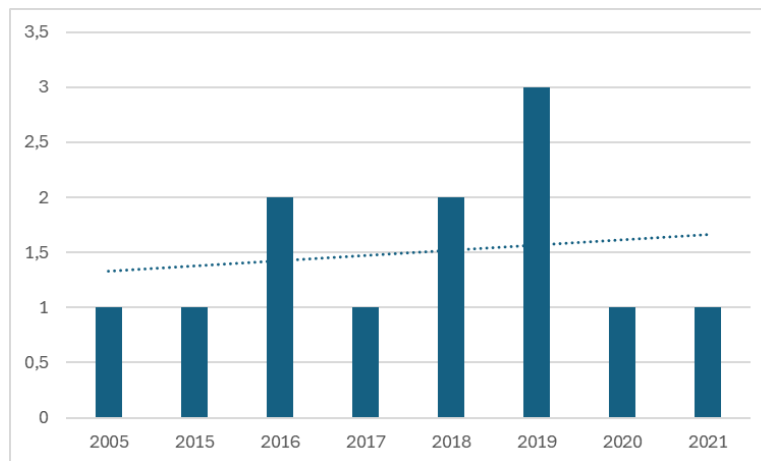
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

Utilizando a amostra de dados, foi possível elaborar uma tabela que ilustra a evolução das publicações sobre essa temática, evidenciando que se trata de uma temática relativamente recente no campo acadêmico. Observou-se um pico significativo de publicações em 2019, indicando que a educação contábil aplicada às micro e pequenas empresas (MPEs) começou a ser mais explorada a partir desse período. Esse crescimento nas publicações sugere que a área está em fase de descoberta e aprofundamento, com um interesse crescente por parte da comunidade científica, refletindo a importância e a relevância do tema para a compreensão das

dinâmicas de gestão e sustentabilidade das MPEs.

Figura 1: Evolução temporal das publicações científicas



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Dentre os artigos analisados, o que obteve o maior número de citações foi "Adoção do Padrão Contábil Internacional nas Pequenas e Médias Empresas e seus Efeitos na Concessão de Crédito", que contou com 18 citações, refletindo a relevância e o impacto do estudo na literatura acadêmica sobre a contabilidade aplicada a pequenas e médias empresas. Esses dados indicam uma recente preocupação com os temas relacionados à contabilidade e à gestão de custos no contexto das micro e pequenas empresas, destacando a importância da continuidade das pesquisas e a exploração mais aprofundada dessas questões. A seleção dos artigos mais citados está demonstrada na Tabela 2.

Tabela 2: Artigos mais citados da amostra

#	Artigo	Autores	Periódico/Congresso	Total de citação
1º	Adoção do Padrão Contábil Internacional nas Pequenas e Médias Empresas e seus Efeitos na Concessão de Crédito	Riva e Salotti (2015)	Revista Contabilidade & Finanças XXIV Congresso Brasileiro de Custos	18
2º	Panorama das publicações nacionais de Caso de Ensino na	Lara et al. (2017)	Revista Contabilidade & Finanças XXIV Congresso Brasileiro de Custos	10

área de Contabilidade e Administração			
Habilidades e competências profissionais exigidas dos contadores: quais os requisitos dos anúncios de emprego?			
3º	A prática do ensino contábil e a dinâmica socioeconômica: uma aproximação empírica	Lira et al. (2021)	Revista Catarinense da Ciência Contábil Teoria e Evidência Econômica 10
4º	Empreendedorismo na universidade: perfil e potencial empreendedor dos alunos de ciências contábeis	Moretto et al. (2005)	7
5º		Crestani et al. (2019)	Revista Expectativa 7

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Em relação aos periódicos ou anais de publicação, observa-se que nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, foram identificados dois artigos relevantes sobre o tema. O primeiro, intitulado "Panorama das Publicações Nacionais de Caso de Ensino na Área de Contabilidade e Administração", reuniu um total de 10 citações, abordando a aplicação de casos de ensino na formação e prática contábil. O segundo artigo, "Análise da Produção Científica dos Docentes de Programas de Pós-Graduação em Contabilidade do Brasil com Temas Relacionados à Área de Custos", focou na produção científica dos docentes em programas de pós-graduação, destacando os temas mais recorrentes na área de custos.

Dentro da amostra de artigos, os setores analisados foram diversos, refletindo a ampla aplicação da educação contábil em diferentes contextos. As instituições financeiras foram o foco de dois artigos, assim como os escritórios de contabilidade, que também apresentaram dois estudos. Além desses, houve um artigo dedicado às instituições de ensino e outro à área de recursos humanos. Outros dois artigos abordaram múltiplos setores, e quatro artigos analisaram setores classificados como "outros", englobando áreas diversas não especificamente mencionadas nas categorias anteriores. Essa distribuição mostra a versatilidade do tema e a abrangência da educação contábil em diferentes segmentos econômicos e sociais, indicando a importância de sua aplicação não apenas em empresas, mas também em instituições e setores variados, sendo ilustrado na Figura 2.

Figura 2: Setores analisados pela amostra



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Por fim, a Tabela 3 apresenta as metodologias adotadas pelos autores. Observa-se que todos os artigos da amostra têm uma abordagem qualitativa e que a maioria utilizou a técnica de análise de entrevistas para examinar os dados. Esse resultado pode ser interpretado como um reflexo do interesse recente da literatura em explorar o tema, uma vez que esses estudos iniciais se concentram em compreender melhor o assunto antes de avançarem para análises quantitativas.

Tabela 3: Natureza metodológica dos artigos da amostra

Natureza Metodológica	Técnica de análise	Artigo
	Teórica-empírica	Riva e Salotti (2015)
Qualitativa	Análise de Conteúdo	Lara et al. (2017) Lira et al. (2021)
	Entrevistas	Moretto et al. (2005)

	Crestani et al. (2019)
	Oliveira e Fernandes (2019)
	Silva e Sales Filho (2020)
	Ettore et al. (2018)
	Kuyumjian et al. (2016)
	Reis et al. (2018)
Documental	Santiago et al. (2016)
Revisão	Bassan et al. (2019)

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.2 ANÁLISE INTEGRATIVA

Moretto et al. (2005) abordaram os desafios contemporâneos enfrentados na formação e na prática do bacharel em Ciências Contábeis, explorando as diversas possibilidades de atuação desse profissional, à luz da realidade econômica, produtiva e social em que está inserido. Os resultados obtidos indicam a necessidade de incorporar ferramentas voltadas para o gerenciamento de empresas comerciais e do setor de serviços.

Riva e Salotti (2015) investigaram a relação entre a adoção de padrões contábeis internacionais por pequenas e médias empresas no Brasil e o custo do crédito oferecido pelas instituições financeiras. Os resultados apontaram uma associação fraca entre as medidas de qualidade da informação contábil e o custo do crédito bancário dessas empresas.

Kuyumjian et al. (2016) investigaram o processo de educação e formação de profissionais, com o objetivo de comparar os perfis formados com as demandas do mercado. Os resultados revelaram a existência de lacunas entre o conteúdo oferecido ao longo do curso e os conhecimentos práticos exigidos no cotidiano das atividades profissionais.

Santiago et al. (2016) realizaram um levantamento das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Paraná, participantes do ENADE 2012, com o objetivo de identificar as principais características do ensino de empreendedorismo nesses cursos. Os resultados da pesquisa documental mostram que as IES pesquisadas oferecem disciplinas de Empreendedorismo ou correlatas aos alunos de Contabilidade, com maior presença nas IES privadas. Além disso, os resultados das entrevistas destacam a importância da iniciativa do aluno em buscar aprendizados complementares fora das salas de aula.

Lara et al. (2017) buscaram estabelecer orientações para docentes brasileiros das áreas de Administração e Contabilidade que empregam o uso de casos de ensino. Ao examinar 84 casos, os autores observaram que a maioria foi publicada em periódicos classificados como B2. Além disso, foi notada uma predominância de casos focados na Administração, evidenciando a falta de material direcionado à área contábil para o uso de metodologias ativas de ensino.

Reis et al. (2018) investigaram o grau de satisfação dos micros e pequenos empresários, membros do Grupo Empreender de Uberlândia, em relação aos serviços prestados pelos contadores externos. Os resultados indicaram que os empresários não estavam satisfeitos com a maioria dos serviços oferecidos pelos contadores. No entanto, foi observado que é fundamental que a empresa e o contador mantenham uma comunicação constante durante o processo de tomada de decisões, sendo necessário que o contador compreenda as necessidades da empresa e a relevância dos relatórios contábeis, com o objetivo de alcançar resultados que melhorem a rentabilidade da empresa e a satisfação com os serviços prestados pelos contadores.

Ettore et al. (2018) investigaram como os estímulos do ambiente organizacional afetam as decisões dos contadores. O estudo utilizou dois tipos de questionários: um contendo estímulos que incentivavam os contadores a tomarem decisões favoráveis a eles mesmos, e outro sem incentivos. Os resultados mostraram que, de maneira geral, os contadores não foram significativamente influenciados pelos estímulos apresentados. A pesquisa sugeriu que as decisões dos profissionais foram mais afetadas por pressões externas, como a necessidade de manter o emprego, do que

pelos incentivos financeiros diretos oferecidos nas questões. Além disso, a análise das variáveis de controle, como gênero, idade e tempo de profissão, não revelou diferenças significativas nas respostas dos participantes.

Crestani et al. (2019) tiveram como objetivo identificar o perfil e o potencial empreendedor de alunos de um curso de Ciências Contábeis em uma universidade da região Sul do Brasil. Os resultados revelaram que os participantes do sexo masculino apresentaram maiores intenções empreendedoras. Além disso, o grupo com maior propensão ao empreendedorismo demonstrou um nível mais elevado de confiança na gestão e na resolução de problemas em um negócio.

Oliveira e Fernandes (2019) investigaram a percepção dos contadores sobre o comportamento dos gestores de pequenas e médias empresas, no que diz respeito à adoção do PT CPC PME no Brasil. Os resultados mostraram que os escritórios contábeis analisados não estão implementando o processo de convergência das normas contábeis. A pesquisa revelou que 82,7% dos escritórios não ofereceram treinamento ou orientação aos seus clientes, e, em relação à elaboração das demonstrações contábeis, a maioria dos respondentes se mostrou neutra ou apresentou respostas negativas quanto ao uso do CPC PME.

Bassan et al. (2019) investigaram como os docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade contribuem para a produção científica, focando em temas relacionados à área de custos. Os resultados indicaram que a produção científica dos docentes nesta área ainda está em processo de maturação, o que revela a necessidade de uma maior contribuição dos pesquisadores para o avanço dos estudos sobre custos.

Silva (2020) investigou a possibilidade de identificar problemas de gestão empresarial por meio da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj). Essa abordagem educacional envolve a realização de atividades planejadas e contextualizadas, que simula situações reais ou fictícias, e é realizada por grupos de estudantes trabalhando em problemas práticos. Os resultados indicaram que, quando a metodologia ABPj é bem aplicada, ela pode efetivamente ajudar a identificar dificuldades dentro de uma empresa e auxiliar o gestor na solução dessas questões, contribuindo para o sucesso organizacional.

Lira et al. (2021) investigaram os padrões de semelhança nas competências e habilidades indicadas em anúncios de emprego para vagas de contador, com base nas diretrizes da *International Federation of Accountants* (IFAC) e à luz da teoria da sinalização. Os resultados indicam que, além das competências técnicas específicas da profissão, os profissionais demandados também devem demonstrar habilidades emergentes, como pensamento crítico, resolução de problemas e capacidade de trabalho em equipe.

4.3 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ENCONTRADOS

Os objetivos dos artigos analisados evidenciam uma busca contínua por aprimorar a formação acadêmica dos futuros contadores, visando não apenas a atualização dos conhecimentos técnicos, mas também a capacitação dos profissionais para enfrentar os desafios do mercado de trabalho contemporâneo. Em um cenário econômico e empresarial cada vez mais dinâmico e competitivo, os estudos ressaltam a necessidade de alinhar as competências dos profissionais de contabilidade às novas exigências impostas pelas mudanças tecnológicas, pela globalização dos mercados e pelas transformações no ambiente regulatório e fiscal.

Nesse contexto, destaca-se a importância de adaptar os currículos acadêmicos às novas demandas do mercado, incorporando conhecimentos interdisciplinares, habilidades de gestão e uma visão estratégica que permita ao contador contribuir de forma mais efetiva para as decisões empresariais. Além disso, os artigos exploram a relevância do papel central da contabilidade nas tomadas de decisões dentro das organizações, não apenas como uma ferramenta de controle financeiro, mas também como um suporte para a gestão estratégica e para o desenvolvimento sustentável das empresas. Isso implica uma formação mais abrangente e multidimensional, que vá além das práticas contábeis tradicionais, envolvendo aspectos como a análise de dados, a avaliação de riscos e o apoio à governança corporativa.

4.3 AGENDA DE ESTUDOS FUTUROS

A Tabela 4 apresenta as sugestões de futuras pesquisas, conforme indicadas pelos autores da seleção. Espera-se que esta tabela seja uma fonte de apoio para pesquisadores interessados em aprofundar seus estudos sobre o tema.

Tabela 4: Agenda de estudos futuros

Tema de Pesquisa	Sugestão de Pesquisa Futura	Referência
Lacunas entre Currículo e Dinâmica Econômica no Ensino de Contabilidade	Avaliar lacunas entre currículo e práticas do mercado de trabalho, considerando as dinâmicas econômicas e sociais.	Moretto et al. (2005)
Adoção do Padrão Contábil Internacional em PMEs e Custo de Crédito	Ampliar a pesquisa com mais dados ao longo dos anos, considerando a disseminação do padrão contábil e sua relação com o custo do crédito.	Riva e Salotti (2015)
Formação Profissional em Contabilidade e sua Adequação ao Mercado de Trabalho	Realizar estudos comparativos sobre os perfis demandados pelo mercado de trabalho e as competências adquiridas nos cursos de graduação.	Kuyumjian et al. (2016)
Produção de Casos de Ensino em Contabilidade	Desenvolver mais casos específicos para áreas com baixa cobertura, como a contabilidade.	Lara et al. (2017)
Serviços Contábeis para Micro e Pequenas Empresas	Comparar o desempenho de empresas que utilizam serviços contábeis com aquelas que não os utilizam.	Reis et al. (2018)
Decisões Contábeis e Estímulos no Ambiente Organizacional	Aperfeiçoar o modelo de pesquisa para captar mais eficazmente os estímulos no ambiente organizacional e sua influência nas decisões dos contadores.	Ettore et al. (2018)
Empreendedorismo em Ciências Contábeis	Aplicar questionários e entrevistas com profissionais da área contábil para avaliar como as habilidades empreendedoras são aplicadas na prática.	Crestani et al. (2019)

Produção Científica em Contabilidade de Custos	Comparar as publicações acadêmicas no campo de custos antes e depois das mudanças nos critérios Qualis.	Bassan et al. (2019)
Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade em PMEs	Explorar a adoção do padrão CPC PME nas diferentes regiões do Brasil e os desafios enfrentados pelos gestores.	Oliveira e Fernandes (2019)
Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino de Contabilidade	Aplicar a metodologia de ABP em empresas para identificar problemas e soluções empresariais reais.	Bonifácio da Silva e Sales Filho (2020)
Competências Profissionais no Mercado de Trabalho Contábil	Relacionar competências profissionais, éticas e atitudes dos contadores, explorando esses fatores em diferentes contextos geográficos e culturais.	Lira et al. (2021)

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Com os resultados apresentados na Tabela 4, é possível verificar que algumas sugestões de pesquisas mais antigas, já forma respondidas de forma integral ou parcial por pesquisas subsequentes. Isto é, o tema relacionado às lacunas entre currículo e as dinâmicas econômicas no ensino de contabilidade, proposto por Moretto et al. (2005), ainda não foi plenamente respondido, mas encontra pontos em comum com estudos mais recentes, como os de Kuyumjian et al. (2016), que investigaram a formação profissional e sua adequação ao mercado de trabalho. Já a adoção de padrões contábeis internacionais em PMEs e sua relação com o custo de crédito, sugerida por Riva e Salotti (2015), teve avanços com trabalhos como os de Oliveira e Fernandes (2019), que exploraram a adoção do padrão CPC PME, embora não tenham abordado especificamente o impacto no custo do crédito.

Temas como a importância dos serviços contábeis para micro e pequenas empresas, proposto por Reis et al. (2018), estão alinhados com os objetivos centrais desta revisão, embora estudos comparativos específicos, conforme sugerido, ainda sejam necessários. Por outro lado, lacunas relacionadas à produção científica em contabilidade de custos (Bassan et al., 2019) e à metodologia de aprendizagem baseada em projetos no ensino de contabilidade (Bonifácio da Silva e Sales Filho,

2020) permanecem em aberto, indicando oportunidades para novas investigações. Dessa forma, é possível verificar que embora algumas sugestões de pesquisas já tenham sido parcialmente preenchidas, outras continuam oferecendo novos caminhos para futuras pesquisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo é analisar a produção científica nacional sobre a relevância da educação contábil para essas empresas. Para tanto a metodologia utilizada foi uma revisão da literatura narrativa, sendo utilizado a *Scielo* e o Google Acadêmico, utilizando na amostra 12 artigos científicos nacionais. A partir dessa amostragem, foi possível identificar o caráter descritivo dos artigos e destacar os principais pontos de análise relacionados ao tema.

Em resumo, este artigo destaca a importância da educação contábil como um fator crucial para o sucesso e a continuidade das pequenas empresas. Ao fornecer informações financeiras confiáveis, auxiliando na tomada de decisão e na gestão financeira eficiente. Além disso, uma boa educação contábil ajuda a reduzir erros, facilitando o controle de despesas e custos. Num contexto em que as pequenas empresas enfrentam desafios como barreiras de financiamento e altas taxas de juros, a contabilidade se torna uma aliada essencial para enfrentar essas dificuldades.

Através da educação contábil, as pequenas empresas podem superar a desvantagem de operar de forma isolada, melhorar o acesso a novas tecnologias e serviços e, assim, obter uma vantagem competitiva. No geral, a Contabilidade desempenha um papel fundamental no ambiente organizacional, influenciando positivamente a obtenção de informações e a melhoria dos resultados. Portanto, investir na educação contábil é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das pequenas empresas em um ambiente empresarial.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o fato de que a análise foi restrita às bases de dados científicas nacionais, publicadas em revistas. Pesquisas futuras poderiam ampliar essa abordagem, incluindo bases internacionais, a fim de comparar como o processo de inclusão está sendo tratado em diferentes países. Além disso, o

estudo utilizou a revisão bibliográfica como método, e investigações futuras poderiam explorar outras abordagens, como a revisão bibliométrica ou sistemática, para oferecer uma visão mais abrangente do tema.

REFERÊNCIAS

ALVES, Leticia Rosa; MENDES, Marcílio Geraldo. Contabilidade como ferramenta de gestão e micro e pequenas empresas – caso: Lagoa Formosa, MG. **Revista do Fórum Gerencial**, v. 1, n. 3, p. 316-329, 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Ed. Revista e Ampliada, 2011.

BASSANI, Fernanda Michele et al. Análise da produção científica dos docentes de programas de pós-graduação em Contabilidade do Brasil com temas relacionados a área de custos. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2019.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nº 8.212, de 24 de julho de 1991, e nº 8.213, de 24 de julho de 1991, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 08 de dezembro de 2024.

CASPERS, Camila Fabrizzio; DA SILVA NEIVERTH, Regina Nogueira. A falta de informações contábeis gerenciais na gestão de micro e pequenas empresas luverdenses. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 25, p. 71-91, 2022.

CORDEIRO, Rubia Kaline de Souza et al. **Danos da pandemia na economia: micro e pequenas empresas e falência nas gestões do mercado**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração) – Etec "Frei Arnaldo Maria de Itaporanga", Votuporanga, SP, 2021.

CRESTANI, Jéssica dos Santos; CARVALHO, Carolina; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad. Empreendedorismo na universidade: perfil e potencial empreendedor dos alunos de Ciências Contábeis. **Revista Expectativa. Cascavél**, PR. Vol. 18, no. 1 (jan./jun. 2019), p. 44-70, 2019.

DA COSTA, Wênyka Preston Leite Batista et al. Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 49-58, 2020.

DA SILVA, Rodrigo Antonio Chaves. Proposta de análise da viabilidade inicial de empresas: capítulo da contabilidade pré-gerencial. **Gestión Joven**, n. 15, p. 2, 2016.

DE MOURA, Juliana Almeida. A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO NA PRODUÇÃO INTENSIVA DE GADO DE

CORTE. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 7, n. 01, p. 16-16, 2024.

DOS SANTOS, Andressa Bessa; DE ARAÚJO, Maurílio Arruda; CEOLIN, Alessandra Carla. Tecnologias da informação e comunicação em escritórios de contabilidade no estado do Pará. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 15, n. 45, p. 260-283, 2023.

ETTORE, Luis Antônio Gióia; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; CARVALHO, Márcia da Silva. Análise do comportamento decisório de contadores do estado do Rio de Janeiro diante de dilemas influenciados por estímulos à luz da teoria do condicionamento operante. **Pensar Contábil**, v. 21, n. 75, 2019.

GAZZONI, Elizabeth Inez. **Fluxo de caixa: ferramenta de controle financeiro para a pequena empresa**. 2003. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JULIÃ, Marlo Danillo et al. A necessidade da Contabilidade para as micro e pequenas empresas. **CADERNO DISCENTE**, v. 2, n. 1, 2015.

KUYUMJIAN, Rodrigo et al. Curso de ciências contábeis: O que há além da sala de aula da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)?. **Revista ESPACIOS** | Vol. 37 (Nº 33) Año 2016, 2016.

LACERDA, Joabe Barbosa. **A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade**. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 160, p. 38-53, 2006.

LARA, Flávio Luiz et al. Panorama das publicações nacionais de caso de ensino na área de contabilidade e administração. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2017.

LAUREANO, Aline. **A importância da contabilidade como meio de informação no processo decisório das micro e pequenas empresas**. 2006. 62 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

LAURENTINO, Anderson José et al. A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) -FAE** Centro Universitário, Curitiba, 2008.

LIMA, Lucas Ferreira Lustosa et al. Análise da adesão ao CPC 29: um diagnóstico de conformidade com a divulgação contábil. **Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 4, n. 1, p. 07-24, 2023.

LIRA, Thais Alves; GOMES, Francisco Patrik Carvalho; MUSIAL, Nayane Thais Krespi. Habilidades e Competências profissionais exigidas dos contadores: quais os requisitos dos anúncios de emprego?. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, p. e3227, 2021.

LUNARDI, Guilherme Lerch; DOLCI, Pietro Cunha; MAÇADA, Antônio Carlos Gastaud. Adoção de tecnologia de informação e seu impacto no desempenho organizacional: um estudo realizado com micro e pequenas empresas. **Revista de Administração**, v. 45, n. 1, p. 5-17, 2010.

MARION, José C. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade Geral**. Clube de Autores, 2011.

MARTINS, Pablo Luiz et al. **A importância da controladoria na avaliação de desempenho**. X SEGeT, 2012.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. Almedina Brasil, 2021.

MORETTO, Cleide Fátima et al. A prática do ensino contábil e a dinâmica socioeconômica: uma aproximação empírica. **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v. 13, n. 25, p. 155-174, 2005.

NASI, Antônio Carlos. A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão. **Revista do conselho Regional de contabilidade do Rio Grande Do sul, porto alegre**, n. 77, 1994.

NETO, Alexandre Assaf; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. Atlas, 2009.

NOGUEIRA, Alisson Ferreira. Financiamento para micro e pequenas empresas: uma análise do perfil quanto à liberação de crédito. 2020. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, RN, 2020.

OGASSAVARA, Dante et al. Concepções e interlocuções das revisões de literatura narrativa: contribuições e aplicabilidade. **Ensino & Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 8-21, 2023.

OLIVEIRA JUNIOR, Antonio Benedito de et al. Pesquisa em empreendedorismo (2000-2014) nas seis principais revistas brasileiras de administração: lacunas e direcionamentos. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 16, p. 610-630, 2018.

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves; MÜLLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson Toshiro. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista da FAE**, v. 3, n. 3, 2000.

OLIVEIRA, Braulio; LOUREIRO, Orlando Isidoro. O Planejamento Estratégico como Fator-Chave para o Sucesso de Empreendimentos. **FACEF Pesquisa-Desenvolvimento e Gestão**, v. 14, n. 2, 2012.

OLIVEIRA, Francisca Marcia S.; FERNANDES, José Lúcio. **A percepção do contador em relação ao comportamento dos gestores de pequenas e médias empresas como viabilizador na adoção do CPC PME no Brasil**. XVII CiCA - Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria. 2019.

OLIVEIRA, M.; MORAES, R.; MARÇAL, A. Pequenos e Médios Empresários Contábeis: por que (não) resistir à mudança? À luz de Kurt Lewin. In: **Anais XIX USP International Conference in Accounting**. São Paulo, SP. 2019. p. 1-20.

QUEIROZ, Luziana Maria Nunes de. **Investigação do uso da informação contábil na gestão das micros e pequenas empresas da região do Seridó Potiguar**. 2005. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa, 2005.

REIS, Érika Rodrigues; SANTOS, Geovane Camilo; TAVARES, Marcelo. Nível de satisfação quanto aos serviços contábeis: Um estudo com micro e pequenos empresários da cidade mineira de Uberlândia. **RAGC**, v. 6, n. 24, 2018.

REZENDE, Kleiton. Contabilidade Gerencial e sua aplicabilidade para auxílio no processo decisório: um estudo de caso levantado nas micro e pequenas empresas de Montes Claros de Goiás. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 7, n. 01, p. 19-19, 2024.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral Fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIVA, Enrico Dalla; SALOTTI, Bruno Meirelles. Adoção do padrão contábil internacional nas pequenas e médias empresas e seus efeitos na concessão de crédito. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 26, n. 69, p. 304-316, 2015.

SANTANA, Weslei Gusmão Piau; GOMES, Almira Ferraz. Processo decisório e racionalidade em redes de pequenas empresas: uma agenda para pesquisa. **Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 5, 2008.

SANTIAGO, Natália Milena dos Santos Guidi; DA SILVA FAIA, Valter; DA SILVA, Juliano Domingues. Ensino do empreendedorismo nos cursos de ciências contábeis do estado do Paraná. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 16, n. 32, 2016.

SCULLY-RUSS, Ellen; TORRACO, Richard. The changing nature and organization of work: An integrative review of the literature. **Human Resource Development Review**, v. 19, n. 1, p. 66-93, 2020.

SEBRAE. **Definição de microempresas e pequenas empresas**. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SEBRAE. **Estudo sobre mortalidade empresarial**. 2024. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD> >. Acesso em: 15 nov. 2024.

SEVERIANO, Larissa Sales; DE ALENCAR, Roberta Carvalho; DA ROCHA GARCIA, Editinete André. Adoção da IFRS 15–Revenue from contracts with customers em empresas brasileiras: principais obstáculos. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 17, n. 32, p. 146-166, 2017.

SILVA, Pablo Eduardo Nikolais T.; SALES FILHO, Marcos Aurélio. Metodologia da aprendizagem baseada em projetos como ferramenta para identificar problemas de gestão: um estudo de caso. **Revista Conhecimento Contábil**. 2020.

SILVA, Pedro Henrique Nascimento et al. DESAFIOS CONTÁBEIS EM EMPRESAS STARTUPS. **Revista GeTeC**, v. 20, 2024.

TANCMAN, Michéle; DE MEDEIROS, Dyane Rose Nunes Rocha. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A MICRO E PEQUENA EMPRESA. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-CAMPUS NITERÓI**, n. 1, 2015.

TAVARES, Vanessa Firmino. **Sobrevivência de micro e pequenas empresas e o papel do contador: um estudo na cidade de João Pessoa**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais Aplicadas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/27369>. Acesso em: 30 set. 2024.

TORRACO, Richard J. Writing integrative literature reviews: Using the past and present to explore the future. **Human resource development review**, v. 15, n. 4, p. 404-428, 2016.